

APENAS  
EM  
FORMATO  
DIGITAL

# Tribuna BANCÁRIA

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1641 | 9 A 14 DE NOVEMBRO DE 2020



[www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://wa.me/85991295101)

## DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS: ENTIDADES SINDICAIS DEFENDEM PROJETO DE LEI CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DE ESTATAIS



# #PL4269/20



### Projeto torna CRIME PRIVATIZAR ESTATAIS



### sem autorização do Congresso



O PL pretende tornar crime a privatização de estatais sem aprovação no Congresso **(pág. 3)**

Lucro do BB demonstra força e importância do banco durante esse período de pandemia **(pág. 4)**

Itaú lucra mais de R\$ 13 bi, mas segue demitindo e fechando agências em plena pandemia **(pág. 5)**

# ENTENDA COMO A AUTONOMIA DO BC, APROVADA PELO SENADO, PODE AFETAR SUA VIDA

O Senado Federal deu o primeiro passo, dia 3/11, para a autonomia do Banco Central (BC) ao aprovar por 56 votos a 12, o projeto de lei que estabelece mandatos de quatro anos, com direito a recondução ao cargo pelo mesmo período, do presidente e diretores da instituição. Atualmente a direção do Banco Central não tem mandato fixo e é indicada pela Presidência da República. A autonomia do Banco Central ainda precisa ser votada pela Câmara dos Deputados. Mas, o que o trabalhador tem a ver com a escolha e tempo de mandato de um presidente e dos diretores do Banco Central? Independência de quem?

A atuação do BC influencia na geração de emprego e renda ao condicionar instrumentos de políticas econômicas como a taxa básica de juros, que impactam no valor dos empréstimos pessoais e das empresas, que podem ser favoráveis, ou não, ao aumento da produção.

Com juros altos, uma indústria, por exemplo, não consegue crédito para expandir e contratar mais funcionários. Uma importadora pode ter prejuízos com o dólar alto e até mesmo o mercado interno ficar desabastecido como vem ocorrendo com a desvalorização do real frente ao dólar, o que acarretou nos preços altos dos alimentos. Quando a moeda norte-americana está muito alta ao ponto de ser prejudicial ao país é o BC que deve entrar no mercado para vender ou comprar dólares e estabilizar seus preços. O problema é que se o BC adotar uma receita com os interesses do sistema financeiro, ele acaba com os empregos.

Entretanto, a autonomia do Banco Central é uma farsa, já que a instituição passará a definir os rumos da economia do país, independentemente da política econômica que um presidente eleito vier a tomar. O perigo é o discurso de que o objetivo da autonomia do Banco Central é blindá-lo de pressões político-partidárias, mas o que ocorre na verdade, é que o comando da instituição deverá ficar nas mãos do mercado financeiro. Isto significa que a vontade da população ao votar e eleger um determinado candidato que tenha propostas econômicas de geração de emprego e renda, diferentes da direção do BC, poderá ser impedido de implantá-las.

Assim como aconteceria numa provável privatização dos bancos públicos, nas mãos do mercado financeiro, o BC não atuará numa política de incentivo ao emprego e à renda. O trabalhador também será prejudicado com uma política de juros altos que influenciam a habitação, seus gastos pessoais, as contas no supermercado. A vida ficará mais difícil para quem precisa de crédito. Essa autonomia do Banco Central consolida uma espécie de feudo dos bancos, constituído na defesa dos seus interesses, independente do país. É destruir a identidade nacional porque o que passa a valer são os interesses do mercado.

Junto com o tripé, as travas fiscais, o teto de gastos, a autonomia do BC vai impedir que haja uma política de desenvolvimento no país. Não importa quem será o presidente e qual a vontade da população, a política econômica será sempre de orientação neoliberal.

Começa assim. Primeiro, essa pretensa autonomia do Banco Central; a sequência é a aprovação do Real como moeda digital, o que já vem sendo propagado pelo ministro da Economia Paulo Guedes; por fim, a transformação do Real como moeda conversível ao dólar. É a perda total da soberania brasileira. Temos de nos manifestar junto à Câmara dos Deputados para mostrar nosso descontentamento. Estamos sempre #NaLutaComVocê.



**José Eduardo Rodrigues Marinho**

*Presidente em exercício do Sindicato dos Bancários do Ceará*



[www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://api.whatsapp.com/send?phone=85991295101)

Home Page: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br) – Endereço Eletrônico: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br) – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: [imprensa@bancariosce.org.br](mailto:imprensa@bancariosce.org.br) – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente em exercício: José Eduardo Rodrigues Marinho – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Esta edição não será impressa, disponibilizada apenas em PDF

## Caixa supera marca de 100 milhões de contas digitais, mas continua na mira das privatizações

Um dos maiores bancos públicos do país, a Caixa, atingiu, dia 4/11, a marca de 105 milhões de poupanças digitais. Mesmo assim, na 2ª quinzena de outubro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, voltou a defender a privatização da Caixa. Desta vez, com a abertura de capital (IPO) do braço digital do banco “nos próximos seis meses”.

Para as entidades representantes dos empregados da Caixa, isso pode representar a cisão da Caixa e sua consequente privatização, pois não é possível dividir a estrutura operacional da empresa.

Ao alcançar tal marca, a Caixa demonstra mais uma vez o tamanho da sua importância e o esforço realizado pelos seus empregados. Mais do que isso, está sendo imprescindível durante a pandemia da Covid-19. É lamentável ainda assim, fazer parte da agenda privatista do governo federal.

A abertura das contas digitais demonstra o grau de qualificação dos empregados, que em tempo recorde criaram sistemas e contas para atender os milhares de brasileiros afetados pela crise sanitária e social. Além disso, a Caixa ampliou seu programa de inclusão bancária, que começou com a conta Caixa Aqui, lançada em 2012, ratificando o papel público e relevante do banco para o Brasil.

De acordo com dados da Caixa, do dia 9/4 até agora, já foram realizados 386,7 milhões de pagamentos para 67,8 milhões de beneficiários do Auxílio Emergencial, totalizando R\$ 242,6 bilhões creditados. A estimativa da Caixa é de que serão pagos R\$ 340 bi em benefícios pelas contas digitais em 2020.

A Poupança Social Digital é gratuita e não possui tarifa de manutenção. Além disso, é possível fazer até três transferências por mês sem custo adicional. O acesso se dá por meio do aplicativo Caixa Tem.

# EMPREGADOS E MOVIMENTOS SOCIAIS INTENSIFICAM LUTA CONTRA PRIVATIZAÇÃO DA CAIXA



**A** Contraf-CUT e movimentos sindicais se unem na luta contra a privatização e o enfraquecimento da Caixa. As entidades alertam a população sobre a ameaça que o banco público vem sofrendo sob a mira de um governo privatista e pedem a participação de todos para votarem a favor do Projeto de Lei 4.269/20, que torna crime a privatização das estatais sem autorização do Congresso.

O PL 4.269, de autoria dos deputados federais Érika Kokay (PT/DF) e Frei Anastácio Ribeiro (PT/PB) prevê pena de 10 a 16 anos de reclusão para quem insistir em privatizar estatais sem autorização do Legislativo. Há também a previsão de multa de 1% a 20% do faturamento bruto da empresa pública ou da sociedade de economia mista afetada no exercício anterior à ocorrência do crime. Para incentivar a votação do projeto, as entidades sindicais dialogam com a população sobre a importância de votar a favor do PL na enquete, que está sendo realizada no Congresso Nacional. Na justificativa do projeto, os autores citam as irregularidades da MP 995, que autorizou a venda das subsidiárias

da Caixa, fatiando o banco público e diminuindo sua atuação.

### PL SEGUE TRAVADO NA CÂMARA. ENTENDA O PORQUÊ

– O texto do PL 4.269/20 foi apresentado em 19/08/2020, mas segue travado na Casa. O motivo é a Medida Provisória 1.000. No dia 3/11, por exemplo, as votações foram canceladas por falta de quórum. Sem acordo, deputados de esquerda (PT PDT, PSB, PCdoB, Psol e Rede) reforçaram a obstrução em defesa da análise da Medida Provisória 1.000, que reduz o valor do auxílio emergencial para R\$ 300 reais. “Diante de um governo que está na contramão do desenvolvimento social, devemos unir todas as forças representativas da classe trabalhadora e do povo brasileiro para barrar a retirada de direitos, o enfraquecimento do patrimônio público e falência da democracia em nosso país. Por isso, a importância da aprovação do PL 4.269 e a urgência da votação da MP 1.000”, destacou Juvandia Moreira, presidenta da Contraf-CUT.

Acesse <https://bit.ly/3I51p6P> e apoie o PL 4.269/20.

# LUCRO DO BANCO DO BRASIL ULTRAPASSA R\$ 10 BI EM NOVE MESES

O lucro líquido ajustado do Banco do Brasil nos primeiros nove meses de 2020 foi de R\$ 10,189 bilhões, queda de 22,9% em relação ao mesmo período de 2019. No trimestre, foi de R\$ 3,482 bilhões, com crescimento de 5,2% em relação ao 2º trimestre do ano. O retorno sobre o patrimônio líquido (RPSL) ajustado caiu 4,6 pontos percentuais em doze meses, chegando em 10,3%.

Segundo o banco, o resultado foi impactado pelas provisões para lidar com devedores duvidosos – “PCLD Ampliada”, que aumentou 47,9% no trimestre, mesmo com o baixo índice de inadimplência para atrasos superiores a 90 dias (2,4%), que caiu 1,0 ponto percentual em relação a setembro de 2019.

O Banco do Brasil é uma instituição sólida. Dá lucro e contribui com o Tesouro Nacional. Não há motivos para que o governo e, especialmente, o ministro da Economia (Paulo Guedes) promovam ataques e queiram privatizá-lo. Os ataques e tentativas de privatização servem apenas para enfraquecer o banco e abrir espaço para os bancos privados. O país precisa de um Banco do Brasil forte para poder dar continuidade ao que faz de melhor, que é incentivar o desenvolvimento econômico e social por meio do fomento às micros e pequenas empresas, que são as que mais geram emprego, e ao setor agropecuário, principalmente aos pequenos produtores, que colocam o alimento na mesa dos brasileiros.

**RECEITAS, DESPESAS E EMPREGO** – A arrecadação com prestação de serviços e tarifas bancárias so-

(R\$ milhões)

ITENS	9M2020	9M2019	VAIRAÇÃO
Ativos Totais	1.769.923	1.497.429	18,2%
Carteira de Crédito Ampliada	730.945	686.965	6,4%
Patrimônio Líquido	122.334	105.897	15,5%
Rentabilidade trimestral ajustada (LL/PL)	10,3%	14,9%	-4,6 pp
Lucro Líquido Ajustado	10.189	13.222	-22,9%
Receita com as Operações de Crédito	72.191	63.618	13,5%
Despesas da Intermediação Financeira (com Captação)	64.270	60.580	6,1%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	21.313	21.701	-1,8%
Despesa de Pessoal + PLR	16.330	16.525	-1,2%
Cobertura (RPS/DP)	130,5%	131,3%	-0,8pp
Despesas de PCDL	19.378	14.690	31,9%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	20.067	25.284	-20,6%
Resultado antes dos Tributos e Participações	9.957	15.737	-36,7%
Imposto de Renda e Contribuições	1.972	354	457,1%
Taxa de Inadimplência (90 dias)	2,40%	3,47%	-1,0 pp
Índice de Basileia	21,2%	18,9%	2,3 pp
Postos de Atendimento Bancário	1.795	2.089	-294
Agências	4.370	4.303	67
Número de Empregados	92.106	93.872	-1.766

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil (3º trimestre de 2020); Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.

maram R\$ 21,3 bilhões, enquanto, as despesas com pessoal, incluindo o pagamento da PLR, totalizaram R\$ 16,3 bilhões. Ou seja, apenas com a arrecadação desta fonte secundária, que representa um valor irrisório frente ao total de arrecadação do banco, foi possível cobrir todos os pagamentos aos funcionários do 3º trimestre de 2020 e ainda sobrou 30,5%.

Com relação ao emprego, em um ano (setembro de 2019 a setembro de 2020), o banco fechou 1.766 postos de trabalho e, em plena pandemia (entre março e setembro de 2020) foram fechados 651 postos de trabalho.

Os dados mostram que se trata de uma instituição sólida e perfeitamente capaz de prestar um bom serviço à população. Mesmo sendo sucateado pelo atual governo, o Banco do Brasil mostra toda sua importância para a recuperação econômica e para a retomada do crescimento do país. Mas, age como um banco privado na questão da manutenção do emprego. Não há reposição do quadro funcional. Isso prejudica o atendimento à população e sobrecarrega os funcionários, que acabam adoecendo e, como consequência, afeta ainda mais o atendimento ao público.

# MESMO NA PANDEMIA, ITAÚ LUCRA R\$ 13,14 BILHÕES EM APENAS NOVE MESES

O banco Itaú obteve um Lucro Líquido Recorrente de R\$ 13,14 bilhões, nos primeiros nove meses de 2020, redução de 37,6% em relação ao mesmo período de 2019 e alta de 19,6% no trimestre (o lucro do 3º trimestre foi de R\$ 5,030 bilhões). Segundo análise feita



pelos Dieese, com base nos relatórios apresentados pelo banco, a rentabilidade (retorno recorrente consolidado sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado – ROE) do Itaú ficou em 14,1%, queda de 9,5 pontos percentuais (no Brasil ficou em 14,4%, com queda de 10,3 p.p.).

É importante enfatizar que os bancos registram, ano após ano, recordes nos resultados de alta nos lucros. As quedas neste ano são comparadas aos astronômicos resultados que obtiveram em 2019. E mesmo assim, devido às enormes reservas de provisões para cobrir dívidas duvidosas (PDD), que cresceram 74,8%, mesmo com queda no índice de inadimplência, que está em apenas 2,6%.

**DEMISSÕES** – A receita que o banco obtém com prestação de serviços e tarifas bancárias totalizou R\$ 29,1 bilhões. As despesas de pessoal, por sua vez, somaram R\$ 17,9 bilhões. Isso quer dizer que, apenas com o que arrecada com estas fontes secundárias, que representam um valor irrisório frente ao arrecadado com outras transações, o banco conseguiu cobrir todas as despesas que teve com seus funcionários no período e ainda sobrou 63% do valor arrecadado.

Mesmo assim, o Itaú segue demitindo. Ao final do 3º trimestre de 2020, a holding contava com 84.272 empregados no país, 71 postos a menos do que no trimestre encerrado em junho. Outro ponto que merece destaque é o fechamento de agências. Em doze meses, foram fechadas 203 unidades (sendo 28 nesse trimestre).



“O ano de 2020 tem sido atípico por causa da pandemia. Muitas empresas registraram prejuízo e uma grande quantidade chegou a fechar as portas. Mas esse não é o caso dos bancos brasileiros. O lucro do Itaú superou os R\$ 13 bilhões só nos nove primeiros meses do ano. Não há motivo para reclamar e muito menos para demitir. Quem lucra não demite!”  
**Ribamar Pacheco, diretor do Sindicato e representante da Fetrafine/NE na COE Itaú**

(R\$ milhões)

ITENS	9M2020	9M2019	VAIRAÇÃO
Ativos Totais	2.110.120	1.738.339	21,4%
Carteira de Crédito	846.994	703.401	20,4%
Patrimônio Líquido	142.367	138.531	2,77%
Lucro Líquido Recorrente	13.148	21.067	-37,6%
Rentabilidade Recorrente (LL/PL) – Consolidado	14,0%	23,50%	-9,5 pp
Rentabilidade Recorrente (LL/PL) – Brasil	14,40%	24,70%	-10,3 pp
Receita com Op. Crédito e Arrend. Mercantil	62.267	61.647	1,01%
Resultado com TVM e Derivativos	43.193	34.828	24,0%
Resultado com Câmbio	2.666	2.672	-0,22%
Despesas com Captação no Mercado	49.446	43.415	13,9%
Despesas com Empréstimo e Repasses	31.427	10.223	207,4%
Despesas com PDD	24.379	13.950	74,8%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7.366	38.823	-81,0%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	29.105	29.437	-1,1%
Despesa de Pessoal + PLR	17.861	20.583	-13,2%
Cobertura (RPS/DP)	163,0%	143,0%	20 pp
Resultado antes da Tributação e Contribuições	-4.554	25.541	-
Impostos e Contribuições	14.615	-5.845	-
Taxa de Inadimplência - Brasil (90 dias)	2,60%	3,40%	-0,8 pp
Índice de Basileia	13,70%	15,40%	-1,7 pp
Número de Agências Físicas	3.127	3.330	-203
Número de Agências Digitais	196	196	0
Número de Empregados – Brasil	84.272	83.536	736
Número de Empregados – Total	96.948	96.764	-184

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Itaú (3º trimestre de 2020)  
Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.

# MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA ABRE DEBATE SOBRE RACISMO ESTRUTURAL NO BRASIL

A explosão de manifestações antirracistas desencadeadas pelas mortes de George Floyd, 46 anos, homem negro-americano, assassinado por um policial branco, e João Pedro, de 14 anos, que levou um tiro dentro da própria casa durante uma operação policial no Rio de Janeiro, em maio deste ano, colocaram em evidência as discussões sobre o racismo estrutural.

Os dois casos de violência praticada por agentes do Estado contra pessoas negras são exemplos de racismo estrutural, denunciado há décadas pelo movimento negro e intelectuais negros, mas invisibilizadas pela mídia comercial. Mas, afinal o que é racismo estrutural, que por muitas vezes é confundido com racismo institucional? Ainda existe? Como ele funciona? Como atinge a vida das pessoas?

Em um bate papo com a filósofa Djamila Ribeiro sobre o tema, o professor de direito Silvio Almeida afirmou que “não existe racismo que não seja estrutural”. “É estrutural [o racismo] porque estrutura todas as instituições”, pontuou o professor, que também é presidente do Instituto Luiz Gama e autor do livro “O que é racismo estrutural?”, da coleção Feminismos Plurais, coordenada por Djamila.

“[Racismo estrutural] não é só uma questão moral, não é uma questão jurídica, não é uma questão somente econômica”, continuou Silvio, lembrando que o racismo está em todas as estruturas da sociedade.



**RACISMO ESTRUTURAL** é um conjunto de práticas discriminatórias, institucionais, históricas, culturais dentro de uma sociedade que frequentemente privilegia algumas raças em detrimento de outras. O termo é usado para reforçar o fato de que há sociedades estruturadas com base no racismo, que favorecem pessoas brancas e desfavorecem negros e indígenas.

## A IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA PARA ENTENDER O CONCEITO

Para entender as raízes do racismo estrutural no Brasil e como essa história começou e se perpetua até hoje, é necessário voltar ao período do século XVI ao século XIX, onde a escravidão foi marcada principalmente pela exploração forçada da mão de obra de negros e negras trazidos do continente africano e transformados em escravos pelos europeus colonizadores no Brasil. Os três séculos de escravidão no Brasil, situação que só teve fim por conta da resistência dos negros

escravizados, somado ao interesse econômico internacional, deixaram marcas profundas de desigualdade em todas as estruturas de poder no Brasil. Disparidade que deixou, orienta e conduz, até hoje, as relações econômicas, sociais, culturais e institucionais do país. No pós-abolição, em 1888, pessoas negras não tiveram acesso à terra, indenização ou reparo por tanto tempo de trabalho forçado. Foi a partir daí que se instalou a exclusão de pessoas negras dentro das instituições, na política, e em todos os espaços de poder.

# CONTRAF-CUT LANÇA CAMPANHA DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



Neste mês de novembro, a luta contra a violência à mulher será tema de uma campanha desenvolvida pela Secretaria de Mulheres da Contraf-CUT. As atividades culminam no dia 25/11, o Dia Internacional de Combate à Violência Contra a Mulher.

A data se justifica porque em 25 de novembro de 1960, três irmãs, Pátria, Minerva e Maria Teresa Mirabal, foram assassinadas na República Dominicana, por forças militares do então ditador Rafael Leónidas Trujillo. A data foi assumida pelo movimento de mulheres de todo o mundo. Dos anos 1960 para cá, tivemos importantes conquistas, mas as mulheres ainda hoje são as grandes vítimas de uma cultura patriarcal e machista que permanece fortemente enraizada na sociedade. Os altos índices de violência contra a mulher registrados é a prova cabal disso. A questão da violência ainda permanece um grave problema a ser enfrentado.

**CONQUISTA** – A categoria bancária sempre teve uma forte atuação nas questões de gênero, tanto que foi a primeira a conquistar Cláusula de Igualdade de Oportunidades em acordo coletivo e uma mesa de negociação permanente. A mais recente conquista ocorreu em março deste ano, a assinatura de acordo nacional entre a Fenaban e o Comando Nacional dos Bancários que garante a prevenção, apoio e acompanhamento à mulher que for vítima de violência doméstica e familiar. Também estabelece canal de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica. Esse acordo foi incorporado na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), em setembro. Até 2019, os bancos não possuíam um programa para acolher e apoiar as trabalhadoras vítimas de violência doméstica.



## NOVEMBRO AZUL: MÊS MUNDIAL DE COMBATE AO CÂNCER DE PRÓSTATA

O câncer de próstata, tipo mais comum entre os homens, é a causa de morte de 28,6% da população masculina que desenvolve neoplasias malignas. No Brasil, um homem morre a cada 38 minutos devido ao câncer de próstata, segundo os dados mais recentes do Instituto Nacional do Câncer (Inca).

Mesmo com as constantes campanhas de prevenção e alerta para a realização dos exames que podem detectar o câncer de próstata em estágio inicial, muitos homens com idade a partir de 45 anos ainda relutam em seguir as recomendações do rastreamento. O câncer de próstata é o tipo mais comum entre os homens brasileiros, atrás apenas do câncer de pele.

Anualmente, o país registra cerca de 68 mil novos casos e 15 mil mortes causadas pelo tumor. Falta de informação, preconceito e vergonha são algumas das razões que levam o público masculino a deixar de lado procedimentos simples, rápidos, indolores e fundamentais para identificar a doença em estágio inicial. O tratamento para quem identifica precocemente o câncer de próstata chega a índice de cura de até 90%.

A única forma de garantir a cura do câncer de próstata é o diagnóstico precoce. Mesmo na ausência de sintomas, homens a partir dos 45 anos com fatores de risco, ou 50 anos sem estes fatores, devem ir ao urologista.

# BNB: COMISSÃO PARITÁRIA SOBRE TELETRABALHO ACOMPANHA CASOS DE FUNCIONÁRIOS DO GRUPO DE RISCO

*“Estamos dialogando diariamente com a representação do Banco, tentando resguardar a saúde dos colegas que se incluem nos grupos de risco de contaminação pela Covid-19, além de acompanhar o cumprimento dos protocolos de saúde e as necessidades operacionais do BNB. Estamos vigilantes para garantir os direitos dos funcionários, priorizando a ciência e os cuidados com a saúde de todos”*

**Carmen Araújo, diretora do Sindicato e representante das entidades sindicais na Comissão Paritária**



**A** Comissão Paritária sobre o Teletrabalho do Banco do Nordeste, instalada no dia 15/9, está periodicamente se reunindo para deliberar os pedidos de teletrabalho.

Até o dia 29 de outubro, a Comissão analisou 1.147 pedidos de empregados para continuar no teletrabalho. Desses pedidos, 1.116 foram deferidos. São empregados que possuem idade igual ou superior a 60 anos, que apresentam doença, considerada pela equipe médica, de risco para a COVID 19, grávidas e lactantes.

De acordo com a diretora do Sindicato, Carmen Araújo, representante titular da Comissão Paritária pelas entidades sindicais, “o Banco do Nordeste tem cumprido os compromissos firmados por ocasião das negociações salariais, a exemplo da constituição da Comissão Paritária, que tem analisado de forma célere todos os pedidos recebidos”, avalia.

A Comissão Paritária do teletrabalho foi instalada em cumprimento ao Acordo Coletivo de Trabalho 2020/2022, assinado pela Contraf/Sindicato e direção do BNB, e teve sua primeira iniciativa aprovada pela diretoria da Instituição logo na sua instalação, prorrogando o início do retorno do trabalho presencial do dia 21 de setembro para o dia 4 de outubro.

## Chapa Bolsonaro-Mourão

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deve julgar, em breve, uma ação que pode cassar a chapa formada por Jair Bolsonaro e Hamilton Mourão, eleita em outubro de 2018. Isso porque, dia 4/11, o ministro Luís Felipe Salomão liberou uma dessas ações que corre no tribunal para julgamento. Trata-se da ação apresentada, ainda em 2018, pela coligação que teve como candidato à presidência Ciro Gomes (PDT), que pede a cassação da chapa do presidente por ter se utilizado, na campanha eleitoral, de um esquema supostamente ilegal de contratação de empresas para disparos em massa de mensagens no WhatsApp.

## Produtos de limpeza

Apesar da recomendação das autoridades da área da saúde de que é preciso lavar as mãos várias vezes ao dia, usar álcool em gel constantemente e água sanitária para desinfetar as residências, únicas formas de se evitar a contaminação e propagação do novo coronavírus, milhões de brasileiros reduziram drasticamente a compra de produtos de higiene e limpeza por causa da disparada dos preços. Recentes pesquisas mostram queda no consumo de produtos de higiene devido a alta dos preços. Além disso, com o corte no auxílio emergencial, muitos brasileiros estão cortando os itens de higiene e priorizando comida.

## Salário mínimo do Dieese

O salário mínimo ideal para que uma família de quatro pessoas pudesse se sustentar deveria ter sido de R\$ 5.005,91 em outubro, segundo cálculos do Dieese. A estimativa considera uma família com dois adultos e duas crianças. O valor ideal representa 4,79 vezes o salário mínimo em vigor, de R\$ 1.045. O cálculo do Dieese é feito com base na cesta básica mais cara do país entre 17 capitais pesquisadas. No mês passado, o conjunto de alimentos básicos custou mais em São Paulo (R\$ 595,87). O Governo projeta mínimo de R\$ 1.067 em 2021.